

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

**ATA DA 99ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 10/08/2022**

**Agenda da Reunião:**

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.00	Credenciamento	Miriam Fuckner – Secretária Executiva
2	8.30	Abertura e Aprovação da pauta.	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação da Ata da 98ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	8.50	Resultado Chamada Pública 01/2022 do Compra Direta	Marcia Stolarski – DESAN/SEAB
5	9.20	Informes da Câmara Técnica do Complexo da Seda	José Francisco Lopes Júnior - Gerente da Câmara
6	9.50	Propostas da Câmara Setorial de Agroecologia e Agricultura Orgânica para plano de governo	Luiz Carlos Hartmann Coordenador da Câmara
7	10.10	Propostas da Câmara de Juventude e Mulheres Rurais para plano de governo	André Luiz Drébs e Ivone Francisca de Souza – Câmara de Juventude e Mulheres Rurais
8	10.40	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura e Abastecimento Norberto Ortigara
9	10.50	Assuntos Gerais	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
10	11.30	Encerramento	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara

8 Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Nonagésima Nona  
9 reunião do **CEDRAF**, na modalidade web, através do link [https://meet.google.com/qoy-ksrj-](https://meet.google.com/qoy-ksrj-trg)  
10 [trg](https://meet.google.com/qoy-ksrj-trg). **Item 1. Credenciamento:** Estiveram presentes quatorze conselheiros, sendo seis  
11 Conselheiros representantes do poder público e oito Conselheiros da sociedade civil.  
12 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Leonardo Pereira Xavier – CEAGRO; Bernardo  
13 Vergopolem – FETRAF; Ivori Fernandes – UNICAFES; Luiz Carlos Hartmann – Câmara de  
14 Agroecologia e Agricultura Orgânica; Nilson Hanke Camargo – FAEP, André Luiz Drebs –  
15 Representação da Juventude Rural; Maria Izabel Rosa Guimarães – SEBRAE; Jean Carlo  
16 Pereira - CCA; **Conselheiros do Poder Público:** Thamisis Camila Piaskowskii – CONAB;  
17 Rogério Rodrigues – INCRA; Alexandre Augusto Ramos de Faria – MAPA/SFA-PR,  
18 Guilherme Schnell e Schuhli – EMBRAPA; Norberto Anacleto Ortigara – SEAB; Nestor  
19 Bragagnolo – SEPL. **Justificativas:** Associação dos Municípios, SICREDI, SEED, SEJUF  
20 e IDR-Paraná justificaram a ausência. **Convidados:** Márcio da Silva – SEAB/DEAGRO,  
21 André Roberto da Costa Mosselim – UNICAFES; Simone Aparecida Ferreira – SEED,  
22 Alessandra Aparecida Silva – Câmara Técnica Complexo da Seda; José Francisco Lopes  
23 Júnior – Câmara Técnica do Complexo da Seda; Solange Maria da Rosa Coelho – IDR-  
24 Paraná; Márcia Cristina Stolarski - DESAN/SEAB; Ana Carolina Pedroso de Almeida –  
25 Câmara Técnica de Juventude e Mulheres Rurais. **Item 2. Abertura e aprovação da pauta:**  
26 O Presidente do CEDRAF **Norberto Ortigara** fez a abertura da reunião e apresentou a  
27 pauta, a qual foi aprovada, com a inclusão do tema Aprovação de uma proposta de convênio  
28 junto ao Mapa de Nº 022101/2022, emenda da Deputada Gleise Hoffmann, apresentado por  
29 Márcio da Silva do DEAGRO/SEAB. **Item 3 – provação da ATA da 98ª Reunião** que foi

30 enviada anteriormente por meio eletrônico foi aprovada sem alterações. **Item 4 – Resultado**  
31 **Chamada Pública 01/2022 do Compra Direta, Márcia Stolarski**, Diretora do  
32 DESAN/SEAB, relembra que o Programa Compra Direta iniciou em 2020, com uma compra  
33 emergencial em virtude da pandemia. Na ocasião foi realizada contratação com cento e  
34 quarenta e sete cooperativas da agricultura familiar, através de chamada pública eletrônica.  
35 No ano passado esta modalidade de chamada pública eletrônica foi regulamentada por  
36 decreto, sendo hoje uma política de estado. A chamada pública do ano passado encerrou  
37 em maio e agora está iniciando a terceira edição. Esta atenderá aproximadamente mil  
38 entidades filantrópicas, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, hospitais  
39 públicos casas de longa permanência, CRAS e CREAS, que abrigam populações  
40 vulneráveis. Estão sendo contratadas cento e sessenta e três organizações da agricultura  
41 familiar a um valor de aproximadamente quarenta milhões de reais. Observa-se a ampliação  
42 na entrega de produtos orgânicos, quanto a participação de jovens e mulheres, por serem  
43 critérios que pontuam a classificação da chamada pública. Apesar de ter havido uma  
44 ampliação no valor limite por agricultor participante, não foi possível a contratação de arroz  
45 para todo o estado, embora feijão foi possível atender toda a demanda. As propostas já  
46 foram homologadas e as organizações estão recebendo o projeto de venda. Conforme os  
47 projetos retornam, são encaminhados para contratação ainda em agosto. A intenção é que  
48 esta contratação tenha validade para dois anos, isto é, sendo que após verificar a  
49 adequação dos preços e disponibilidade de recursos, o contrato seria reajustado  
50 automaticamente por mais um ano. **Ivori Fernandes** declara que a Unicafe contribuiu  
51 bastante com a construção da proposta e destaca que um dos questionamentos que  
52 recebeu das organizações é sobre a rastreabilidade dos produtos. **Maria Izabel Rosa**  
53 **Guimarães** faz referência ao trabalho realizado em parceria com o IDR-Paraná e AOPA  
54 para aumentar a oferta de feijões diferenciados, uma vez que outros tipos podem resultar  
55 em preparados diversificados que podem agradar o paladar das crianças. Ressalta que os  
56 chefes de cozinha estão demandando produtos diferenciados, sendo que o SEBRAE fez  
57 uma ação de levá-los para conhecer os produtores em suas propriedades para entenderem  
58 a dinâmica da produção. Relata que estão fazendo uma ação junto às merendeiras, levando  
59 novas receitas a partir de produtos da agricultura familiar, especialmente novas variedades  
60 de feijão. **Jean Carlo Pereira** informa que o que ouviu das cooperativas sobre a chamada  
61 pública é que os principais problemas em relação a preços foram sanados e ressalta como  
62 positivo o retorno dos panificados, uma vez que muitas padarias estavam paradas em  
63 função da pandemia. Destaca a importância do programa e agradece ao DESAN/SEAB por  
64 ter ouvido e dado encaminhamento às demandas das famílias de agricultores e assentados.  
65 **Luiz Carlos Hartmann** manifesta que, por essa política e por outras como o PNAE  
66 Estadual, o Paraná se destaca em nível nacional caminhando no sentido de construir  
67 segurança e soberania alimentar e nutricional. Pergunta se haverá prorrogação ou  
68 renovação no contrato da chamada que está em andamento e **Márcia Stolarski**, responde  
69 que no edital está prevista a possibilidade de renovação por mais um ano, assim no próximo  
70 ano as organizações serão consultadas sobre o interesse em renovar por mais um ano, com  
71 atualização de preços para os produtos, o que poderá ser tanto para mais quanto para  
72 menos, dependendo da conjuntura econômica. O importante é que não haverá  
73 descontinuidade na entrega, sendo que o diferencial do Compra Direta é o de funcionar em  
74 todos os meses do ano. **Leonardo Pereira Xavier**, ressalta a importância do Programa e  
75 perguntou se existe um monitoramento do quanto vem ampliando a aquisição de produtos  
76 orgânicos e **Márcia** afirma que sim e ficou de enviar documento mostrando a evolução. No  
77 entanto, há necessidade de evoluir ainda mais e nas reuniões do Comitê Estadual de  
78 Agroecologia são discutidas estratégias com este propósito. Por outro lado, a Procuradoria  
79 Geral da República – PGR, tem orientado que a FUNDEPAR pode usar somente o recurso  
80 federal para alimentação escolar e como esse recurso está muito defasado a quantidade de  
81 compra vai reduzindo. **Norberto Ortigara** complementa que o Paraná implantou uma  
82 política nova com vistas a contribuir no fortalecimento das cooperativas da agricultura  
83 familiar e também para chegar alimentação de qualidade para os escolares, no entanto as  
84 amarras burocráticas dificultam a ampliação de recursos pelo estado. **Luiz Carlos**

85 Hartmann sugere pautar na próxima reunião do CEDRAF a discussão sobre a estruturação  
86 do plano que está sendo debatido, sendo que já existe um conjunto de elementos  
87 organizados, relatando as iniciativas que estão sendo trabalhadas e discutindo os desafios,  
88 como esse impedimento de fazer chamada pública estadual para o PNAE, uma vez que é  
89 possível para o Compra Direta. **Item 5 – Informes da Câmara Técnica do Complexo da**  
90 **Seda: José Francisco Lopes Júnior, Gerente da Câmara e Coordenador Estadual do**  
91 **Projeto de Sericicultura do IDR-Paraná,** destacou as quatorze entidades que compõem a  
92 câmara, entre representantes do poder público, universidades e sociedade civil, sendo que  
93 existem vagas para outras instituições que tenham interesse em participar. Informou que a  
94 seda está presente em cento e sessenta e um municípios do estado, contando com um mil,  
95 seiscentos e quatorze sericultores que cultivam uma área de mais de três mil hectares.  
96 Relata que durante o período de pandemia, foi executado um projeto emergencial que  
97 atendeu cem por cento dos produtores com o repasse de adubo. As principais dificuldades  
98 enfrentadas pela produção foi a estiagem, as geadas e a deriva de agrotóxicos, que  
99 igualmente afetou outras atividades. Em relação à deriva de agrotóxicos informa que a  
100 ADAPAR instituiu um grupo técnico que está elaborando uma proposta de Portaria sobre  
101 tecnologia de aplicação de agrotóxicos, propondo recomendações de boas práticas. Em  
102 parceria com o SENAR foi realizado capacitações para os operadores de máquinas,  
103 técnicos da ADAPAR e do IDR-Paraná. Foram realizadas ações envolvendo todos os setores  
104 como criadores de bicho-da-seda, empresas privadas do setor da seda, usinas de cana-de-  
105 açúcar, organizações rurais, empresas de aviação agrícola, entre outras para discutir o  
106 tema, considerando que o uso dos agrotóxicos prejudica a produção da seda que tem por  
107 base a agroecologia. Faz referência a um projeto elaborado pela UEM, que possibilitou o  
108 acesso a recursos internacionais na ordem cento e quarenta e quatro mil euros para o  
109 Brasil, sendo seis projetos no Paraná e um em São Paulo, com aplicação de recursos nas  
110 associações, em capacitação, energias renováveis, Apresenta o Programa de  
111 Desenvolvimento da Sericicultura Paranaense, que possui ações para o desenvolvimento  
112 tecnológico e social, melhoria da infraestrutura, adequação ambiental e comunicação,  
113 transferência e difusão de tecnologia. **Norberto Ortigara** complementa que o fio da seda  
114 brasileira caiu no gosto das principais grifes de moda, embora não possamos nos comparar  
115 com outros países como a China e o Japão. Neste momento a produção do Paraná teve um  
116 declínio em relação ao número de agricultores, especialmente em função dos problemas de  
117 deriva de agrotóxicos, sendo que muitas medidas estão sendo tomadas em relação a este  
118 aspecto. Porém, existem perspectivas de crescer na atividade, buscando regiões mais  
119 isoladas, parceria técnica com o Japão para introduzir novas variedades de amoreira e  
120 linhagem de lagartas mais produtivas, mecanização dos bosques de amoreira, visando  
121 sanar a escassez de mão de obra e a penúria do trabalho. **Nilson Hank** destaca o fato de  
122 existir apenas uma empresa compradora da produção, fragilizando a relação entre produtor  
123 e comprador. **José Francisco** e o **Presidente Norberto** manifestam tranquilidade referindo-  
124 se à estruturação da empresa, os investimentos para fortalecer a cadeia produtiva, o  
125 relacionamento com os produtores. **Jean Carlo Pereira** reforça as dificuldades com a deriva  
126 de agrotóxicos, pois interferem também na produção de orgânicos e isso acaba penalizando  
127 quem não faz uso destes produtos. **Item 6 – Propostas da Câmara Setorial de**  
128 **Agroecologia e Agricultura Orgânica para plano de governo: Luiz Carlos Hartmann**  
129 **Coordenador da Câmara,** informa que a Câmara está inserida na articulação nacional e  
130 estadual da agroecologia e apresenta a pauta que está sendo negociada com os candidatos  
131 ao próximo pleito eleitoral, no sentido de promover a soberania e a segurança alimentar no  
132 país e no Paraná, considerando o contingente populacional que se encontra em situação de  
133 insegurança alimentar. Ressalta que o Paraná se destaca na produção de orgânicos e nas  
134 políticas públicas que focam em agroecologia. Apresenta os principais eixos contidos na  
135 Carta Compromisso da Articulação Nacional de Agroecologia – ANA, que tem como eixos  
136 estruturantes prioritários: 1) Questão Agrária e Urbana e Direitos Territoriais. 2)  
137 Enfrentamento da Fome e Promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; 3)  
138 Ciência Crítica e Cidadã, Educação Pública de Qualidade e Democratização da  
139 Comunicação e da Cultura; 4) Participação Democrática e Controle Social na Construção de

140 Políticas Públicas; 5) promoção da Igualdade de Gênero e Racial e Superação do  
141 Colonialismo. **Luiz Carlos** convida a todas as entidades que fazem parte do CEDRAF, se  
142 acharem pertinente, a assinarem e encaminharem aos candidatos estas propostas, na  
143 perspectiva de que eles assumam compromisso com esta pauta de desenvolvimento,  
144 especialmente no estado. **Jean Carlo Pereira** expressa a importância de o CEDRAF  
145 apresentar um documento aos candidatos ao governo estadual, para reafirmar e fortalecer  
146 os programas que já foram construídos. **Norberto Ortigara** manifesta que o CEDRAF é um  
147 colegiado plural, que debate temas relevantes e se opõe às manifestações contrárias à  
148 discriminação por raça, ideologia, gênero, entre outras. O principal objetivo do conselho é o  
149 de construir um ambiente favorável para a agricultura paranaense. Apoiar a iniciativa da  
150 Câmara de levar propostas aos candidatos no sentido de buscar aceitação pelas suas  
151 propostas. Sugere elaborar um documento síntese, tratando daquilo que é competência  
152 do CEDRAF e que expresse os anseios da Câmara considerando a realidade do estado.  
153 Quanto ao documento da ANA entende que deva ser uma mobilização das entidades que  
154 assinam a carta. **Luiz Carlos** acata a ideia de fazer um documento mais voltado a realidade,  
155 valorizando os acúmulos do que já foi debatido e construído no estado. **Solange Coelho**  
156 coloca o IDR-Paraná à disposição, ressaltando a equipe que atua com agroecologia, para  
157 contribuir na construção de uma proposta de estado. **Miriam Fuckner** deverá contribuir com  
158 a elaboração de um documento com propostas voltadas à realidade estadual e depois  
159 encaminhar aos candidatos ao governo. **Leonardo Pereira Xavier** reforça a importância de  
160 o conselho encaminhar este documento gerando reflexões sobre caminhos para o  
161 desenvolvimento sustentável e a construção de políticas públicas. **Item 7 – Propostas da**  
162 **Câmara de Juventude e Mulheres Rurais para plano de governo: André Luiz Drébs**  
163 representando a Câmara de Juventude e Mulheres Rurais explicou que para a elaboração  
164 da proposta foi realizada uma conversa com as entidades sindicais e depois destacados  
165 alguns pontos em comum que a Câmara entende como importantes para que o próximo  
166 governo leve em consideração. Foi apresentado um documento contendo vinte e seis  
167 propostas visando a criação de políticas de geração de trabalho e renda, e medidas que  
168 promovam a igualdade e a promoção dos direitos da agricultora familiar e juventude rural. As  
169 propostas contemplam a manutenção de políticas de transferência de renda para  
170 populações rurais em vulnerabilidade social e a implantação de uma política de microcrédito  
171 para fomentar o empreendedorismo da juventude e mulheres rurais, com base em juro zero  
172 e outras facilidades de reembolso. Foca ainda no fortalecimento do cooperativismo solidário  
173 e da produção agroecológica, na defesa para recomposição do orçamento para o PRONAF  
174 e os programas de compras institucionais. Faz parte da demanda o fortalecimento da  
175 assistência técnica e extensão rural e o incentivo à continuidade da implantação do SISAN  
176 nos municípios, a implantação de políticas e marcos legais para a conservação e  
177 recuperação do meio ambiente, em especial as fontes de água, da biodiversidade e das  
178 florestas, além de limitar o uso de agrotóxicos e transgênicos. A retomada e o fortalecimento  
179 das Casas Familiares Rurais, com regime de alternância, programas de educação escolar  
180 específica para a juventude rural, de lazer e esporte e telecomunicação rural constam entre  
181 as demandas da Câmara. Norberto expressa que o documento é consistente e demonstra  
182 claramente a demanda, representando o pensamento da maioria dos membros do conselho  
183 e propõe juntar as ideias dos documentos das duas Câmaras – Agroecologia e Mulheres e  
184 Juventude Rural e propor um documento único para ser encaminhado aos candidatos. **Item**  
185 **8 – Informes da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento:** o Secretário **Norberto**  
186 **Ortigara** parabeniza a Cooperativa de Londrina que inaugurou agroindústria de derivados  
187 de milho livre de transgênicos, que teve parte dos recursos apoiados pelo Programa  
188 COOPERAPARANÁ. Elogia a iniciativa do Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae/PR, IDR-  
189 Paraná e outras entidades pelo lançamento do prêmio e valorização dos queijos do Paraná,  
190 destacando o queijo de Arapoti que foi premiado em concurso nacional promovido pela  
191 Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Cita a alta de juros do Plano Safra,  
192 devido a inflação que se mantém, e refere-se à continuidade do Banco do Agricultor, para o  
193 qual foi destinada mais uma quantia de recursos para equalização de juros. Ressalta o avanço

194 dos projetos de energia solar, o que já alcançou investimento na ordem de seiscentos e  
195 cinquenta milhões de reais, cujos juros são bancados pelo Estado, convertendo a subvenção  
196 do consumo de energia elétrica noturna por oportunidade para os agricultores investirem na  
197 própria geração de energia. Declara a dificuldade que vem encontrando para manter o  
198 Programa Leite das Crianças, tendo em vista os custos elevados da produção, que tem  
199 expulsado muitos produtores da atividade. Em relação ao orçamento do próximo ano para o  
200 programa tem menos de um terço do necessário, mas tem trabalhado para conseguir a  
201 complementação, assim como tem lutado para reajustar o preço que está bastante defasado  
202 para os produtores. Sobre a reposição de pessoal no IDR-Paraná está em análise a realização  
203 do Processo Seletivo Simplificado ou se aguarda o concurso no próximo ano, é possível que  
204 se opte pela contratação mais rápida. Também está em discussão a contratação de ATER para  
205 as pequenas cooperativas. **Item 09 – Assuntos Gerais: Aprovação da proposta de**  
206 **convênio junto ao Mapa de Nº 022101/2022, emenda da Deputada Gleise**  
207 **Hoffmann.** Márcio da Silva do DEAGRO/SEAB apresentou a proposta que tem  
208 como objeto a contratação de serviços e aquisição de insumos agrícolas para  
209 promover ações de fortalecimento da agricultura familiar, da agroecologia nos  
210 assentamentos da Reforma Agrária no Paraná e fomentar o cooperativismo através  
211 de atividades de capacitação, extensão e da estruturação de viveiro de mudas e  
212 implantação de unidades demonstrativas de produção agroecológica. O projeto será  
213 implantado no Assentamento Contestado no município da Lapa onde atualmente  
214 residem cerca de cento e oito famílias, sendo cinquenta famílias com certificação de  
215 produção agroecológica. A Cooperativa Terra Livre que está localizada no  
216 Assentamento Contestado foi constituída pelos camponeses e camponesas e hoje  
217 conta com cento e vinte associados no assentamento, além dos demais associados  
218 da agricultura familiar nos municípios do entorno da Lapa, região central e litoral do  
219 estado do Paraná. **Luiz Carlos Hartmann** pergunta se o início da execução é  
220 imediato e Márcio responde que a negociação da proposta ainda está em fase  
221 inicial, em negociação com o MAPA. **Jean Carlo Pereira** destaca que a Cooperativa  
222 da Lapa é uma das que mais tem agricultores certificados em produção  
223 agroecológica e que o projeto fortalecerá o processo de transição para outros  
224 agricultores. Márcio acrescenta que já estava em discussão um projeto com este  
225 escopo e o recurso proposto pela emenda vem facilitar a sua realização. **Luiz**  
226 **Carlos Hartmann** se refere à Portaria 404/2022, que estabelece o prazo de 05  
227 (cinco) anos, como período de adequação para uso de mudas de hortaliças obtidas  
228 a partir de sementes, destacando a necessidade de buscar outros recursos para  
229 atender as demandas de outras cooperativas. O Presidente do Conselho solicita o  
230 referendo do plenário sobre a proposta apresentada que foi aprovada por  
231 unanimidade. **Item 10 – Encerramento:** Sem mais nada a declarar o Presidente do  
232 CEDRAF encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e demais  
233 participantes. Eu Miriam Fuckner, Secretária Executiva, redigi a presente ata que deverá  
234 passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e  
235 pelo Presidente do CEDRAF.

236  
237 Miriam Fuckner  
238 Secretária Executiva

  
Norberto Anacleto Ortigara  
Presidente do CEDRAF